



Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Agricultura e  
Pescas

Deputado Pedro do Carmo

**Assunto:** Requerimento potestativo da audição do Presidente da Florestgal demissionário, Eng<sup>o</sup> Rui Gonçalves

A FLORESTGAL, empresa pública de gestão e desenvolvimento florestal criada em 2018, pretende ser um instrumento de política pública ao nível da estratégia nacional de desenvolvimento florestal e do ordenamento do território.

A empresa pública com cerca de quatro anos de existência, já teve três presidentes distintos, o que cria uma instabilidade nos órgãos dirigentes e conseqüentemente no desenvolvimento da política florestal que lhe é proposta gerir.

Nesta sequência, o PSD apresentou um requerimento em sede da Comissão de Agricultura e Pescas para ouvir o presidente demissionário da Florestgal, Eng<sup>o</sup> Rui Gonçalves, especialista em assuntos de ordenamento do território e ex-Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas do XVII Governo, que ocupava o cargo há cerca de um ano e meio.

O PS numa atitude de poder absoluto, utilizando o seu habitual “rolo compressor”, decidiu rejeitar o requerimento do PSD e invialibizar os solicitados esclarecimentos relativos à política florestal desenvolvida pela empresa em questão. Recorde-se que o presidente demissionário da Florestgal assumiu publicamente críticas ao atual sistema de gestão de incêndios rurais e em particular à atuação da Proteção Civil, descrevendo-a como *“um sistema de irresponsabilidade organizada”*.



Face ao exposto, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata requerem potestativamente a presença do Presidente demissionário da Florestgal, Eng<sup>o</sup> Rui Gonçalves, na Comissão de Agricultura e Pescas para debater a estratégia nacional de desenvolvimento florestal e do ordenamento do território rural, designadamente a situação real da empresa pública em termos da sua atividade e dos objectivos alcançados.

Palácio de São Bento, 19 de outubro de 2022

Os Deputados do PSD